



AOS TRABALHADORES DA CARRISTUR

Comunicado nº15/2023



NA CARRISTUR, É CHEGADA A HORA DE OUVIR OS TRABALHADORES!

Na reunião do dia 2 de Maio, o STRUP-FECTRANS começou por perguntar se a administração trazia propostas que respondessem à necessidade de evolução dos salários, em face da última reformulação feita pela FECTRANS, que consiste num aumento salarial de 80 €, complementado por um aumento no subsídio de refeição por forma a atingir uma evolução para 100 € mensais.

Também referimos que quanto aos dias por morte de familiar, a empresa deve cumprir com o normativo legal existente, propondo nós que também seja vertido para o AE, que os dias de folga/férias não contam para esta contabilização.

Exigimos igualmente o cumprimento do estabelecido no AE referente ao processo de reconversão profissional.

A administração não está disponível para considerar a alteração do regime de férias, para os 25 dias úteis, com a majoração existente na Carris.

Não aceita alterar para 3% o valor do abono para falhas, nas vendas e para 1,5%, na troca de “voucher’s”.

Igualmente não aceita fazer uma discussão relativa à evolução, que admitimos nós ser faseada, para a redução do horário de trabalho, para as 7 horas diárias.

Insistimos na evolução da administração para a integração total do agente único, assim como na evolução para um regime único de anuidades com um valor unitário de 9 € ;

A administração apresentou uma proposta, em que aceita:

- Estabelecer uma atualização salarial de 70 €;
- Fixar o valor máximo para o abono para falhas em 100 €;
- Integrar mais 5% do agente-único na tabela salarial, com efeitos a janeiro de 2023 e integrar mais 5% com efeitos a julho de 2023.

Também ficou expresso pela administração nesta reunião, que esta integração do agente-único se fará após a atualização salarial.

O STRUP-FECTRANS regista que esta proposta tem aspectos positivos, embora insuficientes, para os trabalhadores com funções de condução. Mas ainda muito mais insuficientes para os restantes trabalhadores.

Por isso mesmo insistiu que a administração repensasse ainda a sua posição, no sentido da proposta que apresentámos em matéria salarial e anuidades.

A reunião terminou com o compromisso da administração, enviar esta proposta por escrito, nos próximos dias.

Tendo estes dados concretos em cima da mesa negocial, pensamos ser necessária a intervenção dos trabalhadores no sentido de juntamente se decidir quanto ao estado do processo negocial. **Neste sentido convocamos um PLENÁRIO GERAL PARA O PRÓXIMO DIA 10 DE MAIO, PELA S 20 HORAS EM CABO RUIVO** e apelamos à presença de todos os trabalhadores disponíveis.